FATORES DE INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO EFETIVO DA LOGÍSTICA REVERSA DE PNEUS INSERVÍVEIS

Eloiza Kohlbeck, Daniela Tschoeke [1], Emilim Michalovicz[2], Delcio Pereira, Fernanda Hänsch Beuren, Moacyr Carlos Possan Junior[3], Maclovia Corrêa da Silva[4], Alexandre Borges Fagundes[5]

[1] Acadêmicas do Curso de Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica – CEPLAN – bolsistas PROIP/UDESC
[2] Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica – CEPLAN – PIVIC/UDESC
[3] Professores Participantes do Departamento de Tecnologia Industrial – CEPLAN
[4] Professora Participante do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia – PPGTE/UTFPR
[5] Orientador, Departamento de Tecnologia Industrial – CEPLAN – alexandre.fagundes@udesc.br

Palavras-chave: Logística Reversa. Pneus inservíveis. Modelo Conceitual.

Esta pesquisa teve por objetivo identificar as variáveis que podem interferir no retorno de pneus inservíveis pós-consumo por meio da Logística Reversa. Foram destacados fatores de influência como o tempo de vida útil do pneu, o cumprimento efetivo de normas ambientais, as questões comportamentais dos consumidores e a gestão da Logística Reversa.

Como metodologia, realizou-se um levantamento bibliográfico acerca da Logística Reversa de pneus inservíveis e dos fatores que interferem em seu pleno desempenho. Desenvolveu-se um Modelo Conceitual, baseado em Lacerda (2002) e Marcos (2018), que descreve e inter-relaciona estes fatores, conforme a Fig. 1.

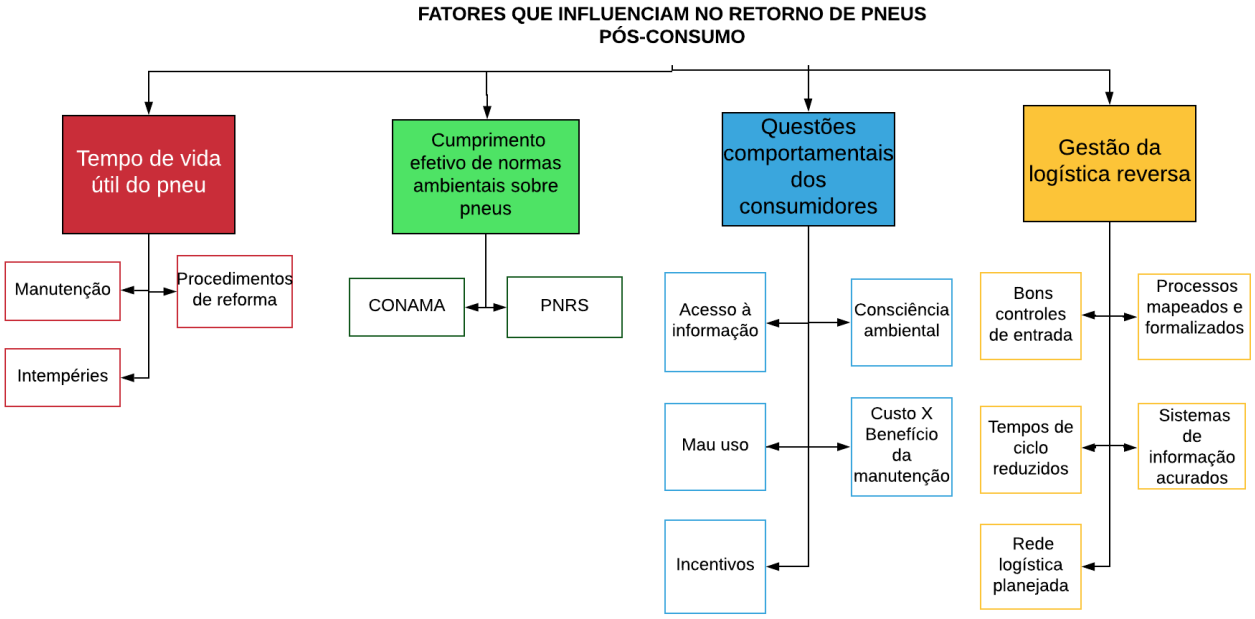

Fig. 1 *Modelo conceitual.*

Foi utilizada a estratégia de pesquisa do tipo *survey*. Para validar o modelo proposto, foi desenvolvido um questionário *online*, utilizando o *Google Forms*, de modo que foram consideradas opiniões de 56 especialistas com conhecimentos na área estudada. Para mensurar o grau de concordância dos entrevistados, utilizou-se a escala *likert* com cinco gradações.

A opinião dos especialistas referente as variáveis de influência no Retorno de pneus inservíveis por meio da Logística Reversa estão apresentadas no Quadro 1, juntamente com o cálculo da sua média e do seu desvio padrão.

Dimensão	Média de todas as variáveis	Variável	Média	Desvio padrão
Retorno de pneus inservíveis por meio da Logística Reversa	4,13	Tempo de vida útil do pneu	4,25	0,89
		Cumprimento efetivo de normas ambientais sobre pneus	3,98	1,03
		Questões comportamentais dos consumidores	4,05	1,08
		Gestão da Logística Reversa	4,21	0,98

Quadro 1 *Média e desvio padrão dos Construtos da Dimensão Retorno de pneus inservíveis através da Logística Reversa.*

Foi possível analisar que as médias das variáveis ficaram elevadas (igual ou superior à 3,98). Já os desvios padrões não apresentaram resultados muito altos, demonstrando um grande nível de concordância entre as opiniões dos especialistas.

Desse modo, foi possível inferir que as variáveis mencionadas estabelecem influência na dimensão Retorno de Pneus Inservíveis por meio da Logística Reversa. Conclui-se que o Tempo de vida útil do pneu apresentou maior influência, seguido pela gestão da Logística Reversa.

A pesquisa contribui para a identificação dos aspectos que dificultam o desempenho efetivo da Logística Reversa, o que possibilita a identificação dos pontos que necessitam ser otimizados ou repensados, apresentando fomento teórico para o desenvolvimento de novas pesquisas e possíveis melhorias no sistema da Logística Reversa de pneus inservíveis.

Referências

LACERDA, L. Logística reversa: uma visão sobre os conceitos básicos e as práticas operacionais. Rio de Janeiro: COPPEAD/UFRJ, 2002.

MARCOS, J. Fatores de influência no retorno de produtos pós-consumo por meio da logística reversa: um modelo conceitual. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia e Produção), Universidade do Estado de Santa Catarina, São Bento do Sul, 2018.